**Ano A**

**Tempo Comum**

**Domingo XXI**

**Semente de amor**

“E vós, quem dizeis que Eu sou?”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Por em destaque a questão: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Também pode ser dita em *voz off* em vários momentos da celebração, como no final do cântico de entrada, no fim da oração da coleta, na apresentação dos dons, no momento pós-comunhão.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Nós somos as pedras vivas* – F. Santos

[Apresentação dos dons] *Tu és Pedro* – M. Simões

[Comunhão]*Somos a Igreja de Cristo* – M. Silva / Harm.: M. Faria

[Final] *Povo Teu somos, ó Senhor*

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XXI do Tempo comum

[Prefácio] Prefácio próprio da oração Eucarística IV

[Oração Eucarística] Oração Eucarística IV

**Homilia**

Propomos que a homilia procure meditar sobre a identidade de Jesus e como cada cristão é sua testemunha, através da resposta à pergunta «E vós, quem dizeis que Eu sou?».No fim da homilia, deixar um tempo de silêncio onde esta pergunta possa ficar a ressoar no coração de cada um.

**Evangelho para os jovens**

«E vós, quem dizeis que Eu sou?». Pouco tempo passou da Jornada Mundial da Juventude em Lisboa! O que é que a nossa vida diz sobre Jesus? Como falamos de Jesus e damos testemunho da fé? Às vezes parece que a fé fica confinada à nossa esfera privada. Parece que temos medo e vergonha de falar de Jesus, do modo como toca cada um de nós e se faz presente na nossa vida! Não somos cristãos sozinhos! Precisamos de partilhar quem é Jesus para cada um de nós! A fé não se vive confinada à esfera privada! A fé vive da partilha (cânticos, diálogo, troca de experiências, partilha de tradições, comemoração, Eucaristia…). Aí encontramos o grande abraço de Deus que não tem fronteiras! Aí, encontramos a presença de Jesus que nos ama como cada um de nós é, sem máscaras!

**Oração Universal**

V/Irmãos e irmãs: oremos ao Deus santo e misterioso, que revelou a Pedro que Jesus era o Messias e nos chama a todos a ser santos, dizendo (com toda a confiança:

R/*Atendei, Senhor, a nossa prece.*

1. Pela santa Igreja, fundada sobre a rocha de Pedro, para que permaneça firme na fé e seja testemunha do amor constante de Cristo, oremos.
2. Pelos dirigentes dos povos e seus conselheiros, para que os seus projetos de paz sejam inspirados por Deus, e assim edifiquem uma sociedade mais justa, oremos.
3. Pelos que são perseguidos por motivos religiosos ou políticos, para que seja respeitada a sua dignidade humana e possam, livremente, escolher o seu caminho, oremos.
4. Pelos que têm fome, estão doentes ou sozinhos, para que encontrem em cada pessoa um amigo e creiam que Jesus está perto dos que n’Ele confiam, oremos.
5. Por todos nós aqui reunidos em assembleia, para que sejamos pedras vivas da Igreja e discípulos verdadeiros de Jesus, oremos.

V/Senhor, Pai santo, que fundastes a Igreja do vosso Filho sobre a rocha firme de Pedro e dos Apóstolos e nos chamastes a entrar como pedras vivas na sua construção, dai-nos a graça de permanecer na unidade da fé. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide, sede testemunhas de Deus Pai que é amor!

R/*Ámen.*

V/Ide, anunciai Jesus Cristo Ressuscitado que veio ao mundo para nos salvar!

R/*Ámen.*

V/Ide, sede habitados pelo Espírito Santo para sedes, no mundo, testemunhas de Cristo!

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

As vestes litúrgicas não são simples adereços. Elas são-nos revestidas pelo próprio Deus para o serviço. A túnica e o cíngulo com que Deus nos reveste são um sinal do poder de servir que nos é conferido. Na sacristia, onde os ministros se paramentam, devemos ter consciência de que somos investidos por Deus para uma missão, caso contrário a sacristia pode transformar-se numa espécie de camarim de atores litúrgicos.

**Leitores**

Ler não consiste apenas em passar de maneira compreensível uma informação ou contar de forma agradável uma história. Há certos textos que exigem que se transmita maravilhamento diante da grandeza do mistério de Deus. Nesse caso devemos fazer apelo à capacidade em exprimir liricamente os conteúdos da fé. Devemos por isso não apenas dar voz, mas também investir o coração nos textos quando eles mais o exigem.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Todos gostam de falar sobre Deus, de dizer a sua opinião sobre a religião e não só. Nós também somos apanhados no turbilhão das opiniões: Jesus conduz-nos do “falar sobre ele” ao “falar com ele”. A confissão de Pedro não é mais uma opinião, mas uma profissão de fé que nasce do diálogo com Jesus. Quando o MEC diz: “o Corpo de Cristo”, não dá a “opinião da Igreja” sobre a presença real, mas interpela à contemplação.

**Músicos**

Muitos músicos sentem-se honrados quando convidados para cantar com músicos famosos. Até apresentam isso no *curriculum*. Os cristãos cantam sempre com os melhores cantores que há. Eles cantam com os anjos e na sua presença. São Bento escreveu na Regra: “Consideremos como se deve estar na presença de Deus e de seus anjos; e a mesma seja a nossa presença na salmodia, que nossa mente concorde com nossa voz”.

**Sair em missão de amar**

Vamos publicar nas redes sociais uma imagem ou um vídeo que revele uma experiência de encontro com Jesus.